



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº /2022

Dispõe sobre a denominação de “Cherubim Rosa Filho” ao hangar pioneiro (antigo Hangar Araçoyaba) e que foi a primeira construção edificada no que era o Campo de Aviação no local onde hoje é o Aeroporto Bertram Luiz Leupolz, localizado na Av. Santos Dumont, s/n, Vila Santa Clara, Sorocaba SP, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominado de “Cherubim Rosa Filho” ao hangar pioneiro (antigo Hangar Araçoyaba) e que foi a primeira construção edificada no que era o Campo de Aviação no local onde hoje é o Aeroporto Bertram Luiz Leupolz, localizado na Av. Santos Dumont, s/n, Vila Santa Clara, Sorocaba SP.

Art. 2º A placa indicativa conterà, além do nome, a expressão "Cidadão Emérito 1926 - 2022".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

S/S., 03 de junho de 2021.

FERNANDO ALVES LISBOA DINI

Vereador – MDB



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA:

Cherubim Rosa Filho nasceu em 11 de setembro de 1926, em Sorocaba, filho de Cherubim Rosa e Isabel Rolim de Freitas Rosa.

Era viúvo de Dilza Braga Rosa, recentemente falecida, com quem teve uma filha, Cláudia, que lhe deu uma neta, Caroline. Ambas residem atualmente em Brasília - DF.

Ainda quando cursava o ginásio, Cherubim ganhou um voo panorâmico no Aeroclube de Sorocaba e, nesse vôo, sua paixão pela aviação foi despertada. Ganhou uma bolsa de estudos e entrou para o curso de piloto na recém fundada Escola de Pilotagem do Aeroclube de Sorocaba.

Aos 17 anos, em 08 de março de 1944, Cherubim foi o Brevê nº 28 na Escola de Pilotagem do Aeroclube de Sorocaba e, depois, em 1945, ainda durante a Segunda Grande Guerra Mundial ingressou na antiga Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro. Em 1948 foi declarado aspirante a oficial e designado para o 1º Grupo de Aviação de Caça, o conhecido "Senta a Pua" na base aérea de Santa Cruz.

Nessa sua primeira fase na FAB, foi aspirante-estagiário, piloto operacional, comandante de Esquadrilha, comandante de Esquadrão e instrutor.

De 1955 a 1959 serviu no Parque de Material de São Paulo, no Campo de Marte, onde realizava voos de experiência de aviões revisados nas oficinas daquele parque.

Como Capitão Aviador, fez os cursos de oficial de suprimento e de treinamento integrado da Força Aérea Americana.

Em 1960 foi designado para organizar um curso de suprimento técnico na Escola de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, em Curitiba.

De 1961 a 1964 foi Instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, sediada na base aérea de Cumbica, em São Paulo e depois, de 1964 a 1968, foi piloto de aeronaves B-26, no 5º Grupo de Aviação de Natal RN.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

De 1968 a 1970 foi instrutor convidado da Força Aérea Americana, no Panamá.

De 1971 a 1974 construiu, organizou e foi o primeiro comandante da Base Aérea de Santa Maria, RS, que permitiu o desdobramento da Força Aérea Brasileira no Cone Sul, dando apoio a operações especiais.

Membro do corpo permanente da Escola Superior de Guerra, foi Chefe do Estado-Maior do Comando de Transporte Aéreo (1976-1977), Chefe do Estado-Maior do Comando Aerotático (1977-1978), Oficial de Operações do Comando Geral do Ar (1978), e promovido a Brigadeiro-do-ar em 1979, sendo designado para a 1ª subchefia do Estado-Maior da Aeronáutica.

Em 1980, já na 2ª subchefia, responsável pelo planejamento militar, estudou e atualizou a doutrina e a estratégia da FAB.

Comandante da Academia da Força Aérea em Pirassununga SP (1981-1982), foi promovido a major-brigadeiro e exerceu a diretoria de administração de Pessoal da Aeronáutica (1983-1984), até substituir o major-brigadeiro Jorge José Carvalho na Chefia do III Comando Aéreo Regional, sediado no Rio de Janeiro (1984-1985).

Designado para a vice chefia do Estado-Maior da Aeronáutica em 1985, e promovido a tenente-brigadeiro-do-ar, tomou-se Diretor-Geral do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento, que englobava o Centro Técnico Aeroespacial, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica, os centros de lançamento de mísseis da Barreira do Inferno e de Alcântara, e a Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate, responsável, junto com a EMBRAER, pelo Programa AMX, em consórcio com a Força Aérea Italiana.

Chefe do Comando-Geral do Ar (1986-1989) e do Estado-Maior da Aeronáutica (1989), foi nomeado pelo presidente José Sarney para o Superior Tribunal Militar em novembro de 1989, tornando-se presidente no biênio 1993/1995, tendo participado das comissões que estudaram a competência das Auditorias, a Lei de Organização Judiciária Militar, o cerimonial e o regulamento da Ordem do Mérito Judiciário Militar, a atualização do Código Penal Militar e normas do Direito de Guerra. Aposentou-se por limite de idade em setembro de 1996.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

A presente homenagem ao Sr. Cherubim Rosa Filho (falecido em 02 de maio de 2022 aos 95 anos de idade, em Brasília DF), tem por objetivo não só reconhecer o mérito do sorocabano e ex-aluno da Escola de Pilotagem do Aeroclube de Sorocaba (que alcançou o mais alto posto da Aeronáutica Brasileira, o de Tenente Brigadeiro), mas, também, registrar de forma adequada sua inestimável contribuição para o Aeroclube de Sorocaba/Escola de Pilotagem e para o Aeroporto de Sorocaba, com sua atuação junto aos órgãos públicos e autoridades do antigo Ministério da Aeronáutica, do DAC (Departamento de Aviação Civil) e da FAB, para obtenção de recursos, cessão de aeronaves e de simuladores de vôo e outros equipamentos, sempre em prol das atividades aeronáuticas em Sorocaba.

Foi ali, no hangar pioneiro (que era denominado Hangar Araçoyaba e que foi a primeira construção edificada no que era o Campo de Aviação, berço do Aeroclube de Sorocaba, do atual pujante Polo de Manutenção Aeronáutica e do que hoje é o Aeroporto Bertram Luiz Leupolz), que Cherubim teve as primeiras lições de vôo na Escola de Pilotagem do Aeroclube de Sorocaba.

É importante registrar também que o Aeroclube de Sorocaba foi fundado em 05 de maio de 1942, em plena Segunda Grande Guerra Mundial, pela iniciativa de sorocabanos que aderiram à Campanha Nacional de Aviação (também chamada “Deem Asas ao Brasil”), capitaneada pelo empresário e jornalista Assis Chateaubriand Bandeira de Melo e, a nível local, liderada pelo jornalista Jurandir Badinni Rocha, à época, editor-chefe do jornal Cruzeiro do Sul.

Esse hangar (cujo projeto é do Eng^o Alexandre Albuquerque, da Escola Politécnica da USP) tinha, à época, o maior vão livre em estrutura de madeira no Brasil (com 25 metros) e foi construído com recursos de empresários como Antônio Pereira Inácio (do Grupo Votorantim), Severino Pereira da Silva (da Cia. Nacional de Estamparia), Luiz Pinto Thomas (da Metalúrgica Nossa Senhora Aparecida), entre tantos outros.

A prefeitura também participou ativamente da fundação do aeroclube e da construção da pista em terra e do primeiro hangar, na pessoa do então prefeito Capitão Augusto Cesar do Nascimento Filho.

O Bispo Dom José Carlos de Aguirre abençoou todas as iniciativas e a primeira diretoria do Aeroclube de Sorocaba era formada por Paulo Pereira Inácio, Floriano Pacheco, Irse Mencacci, Jurandir Baddini



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Rocha, Otaviano Pereira da Silva, Doraci Amaral, Virginio Montezzo e José Mesquita de Barros.

Desde 2019, o CMDP (Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio) analisa o tombamento desse hangar, que, juntamente com o Aeroclube de Sorocaba e sua Escola de Pilotagem, possui inestimável valor histórico, cultural e arquitetônico.

Assim, por todo o trabalho desenvolvido em nossa cidade, diante do exemplo de dedicação, retidão e da importância de sua contribuição para o desenvolvimento da aviação no Município e no País, o Sr. Cherubim Rosa Filho é merecedor desta justa homenagem.

S/S., 03 de junho de 2022.

FERNANDO ALVES LISBOA DINI

Vereador – MDB